

28 JUL 1986

HO GLOBO

Hospital de Base, fecha por 6 meses para obras

DF - Saúde

BRASÍLIA — Depois de ter criado fama como o hospital onde o Presidente Tancredo Neves contraiu infecção hospitalar, o Hospital de Base de Brasília, será completamente reformado para atender melhor a população e suprir as suas enormes deficiências. A decisão foi anunciada pelo Governador do Distrito Federal, José Aparecido de Oliveira. Segundo o Diretor do Hospital, Márcio Horta, serão necessários 180 dias para a conclusão das obras, contando o tempo para a transferência dos internos e dos atendimentos que ali são efetuados.

Espera-se que depois das obras o hospital readquira credibilidade no atendimento médico da capital federal. A desconfiança maior é entre os políticos. Certa ocasião o Deputado Magalhães Pinto disse que "o melhor médico de Brasília é a ponte aérea". E o ex-Presidente Figueiredo sempre que precisava realizar algum exame ia para o Rio ou São Paulo, exemplo que foi seguido pelo Presidente José Sarney e pelo Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães.

O Governador José Aparecido marcou para hoje uma reunião com o Diretor do Hospital de Base para definir o cronograma e a melhor maneira de executar as obras. Segundo Márcio Horta, o problema que deve ter atenção prioritária é a reforma das instalações físicas. As infiltrações provocadas pelo desgaste dos canos no setor de pronto-socorro é uma ameaça aos doentes que ali são atendidos.

— Somente uma reforma radical poderá resolver o problema — ressaltou.

Apenas depois disso, na opinião do Diretor do Hospital, se poderá pensar na compra de novos equipamentos, considerados essenciais. Numa terceira etapa seria reestruturado o funcionalismo que serve ao HBB, e à sua administração. De início, serão necessários cerca de Cz\$ 90 milhões.

Para Márcio Horta, este é o primeiro passo para a reforma de todo o sistema de saúde no Distrito Federal. Ele ressaltou que na cidade-satélite de Ceilândia existem 150 leitos para uma população de 450.000 habitantes.